

Ceumar comenta as faixas do CD “Meu Nome”

REINVENTO (Ceumar / Estrela Ruiz Leminski)

A poeta Estrela é filha de Paulo Leminski e Alice Ruiz. Ganhei um livro dela, da série “Ame o poema” e os primeiros versos me inspiraram a continuar: “tudo que é leve, o vento leva....” falando um pouco sobre a beleza da vida sempre em mutação.

PARQUE DA PAZ (Ceumar)

Livrentemente inspirada em Itamar Assumpção, fiz um reggae simples e urbano, falando sobre Sampa (cidade que me abraça desde 1995) e sobre a paz.

PLANETA CORAÇÃO (Ceumar)

Meu filho Tiê , quando tinha 8 anos, desenhou uma foguete cheio de corações em volta e a idéia do Planeta Coração surgiu . Uma nave imaginária que nos leva sempre juntos !

NARIZ DO PALHAÇO (Ceumar / Tata Fernandes)

Letra de Tata musicada rapidamente. As letras dela sempre chegam melódicas, inteiras: é fácil compor assim!

JABUTICABA MADURA (Ceumar, 2006)

Sambinha maroto.

SAMBA PRA FABI (Ceumar)

Conheci a cantora Fabiana Cozza e fizemos dois shows juntas. Após um destes shows, uma gafeira em São Paulo, vim pra casa e fiz letra e música num fôlego. É uma cantora que eu adoro, me emociona e faz feliz!

GIRA DE MENINOS (Ceumar / Sérgio Pererê, 2006)

Eu passei por um incêndio em 2006. O meu querido amigo Pererê me mandou esta letra: deixa a madeira cheirosa queimar... reverenciando o poder transformador do fogo e me incentivando a cantar e cantar... Batizada pelo cantor Rubi com este nome, foi gravada por ele em 2007.

OIÁ (Sérgio Pererê)

Homenagem à figura de Iansã, este canto mágico ficou no CD pela força deste cantor que o mundo precisa conhecer. Meu querido Sérgio Pererê.

MÃE (Ceumar)

Feita dia 4 de março de 2008, um dia antes da passagem (morte) da minha mãe. Foi quem me ensinou a cantar.

MEU MUNDO (Ceumar / Tata Fernandes, 2006/2008)

Fiz uma parte da melodia muito tempo antes de finalizá-la. Estava guardada e retomei completando com outro texto de Tata encontrado num caderno antigo.

NADA COMBINADO (ceumar, 2005)

Samba funkeado maneiro.

MOCHILINHA DE PORQUÊS (Ceumar / Gero Camilo, 2005)

Gero já tinha uma melodia pra ela, mas arrisquei mostrar a minha versão e ficou assim!

UM DIA DE CHUVA (Yaniel Matos / Du Moreira / Ricardo Mosca / Ceumar, 2006)

Gravada originalmente pelo grupo instrumental Mani Padme Trio, ganhou letra num dia chuvoso em Sampa. É também o nome do primeiro disco do grupo.

DANÇA (Yaniel Matos / Ceumar, 2006)

Yaniel, compositor maravilhoso de Cuba, estava tocando a melodia num ensaio e eu logo gostei.

MEIO BOSSA (Ceumar, 2005)

Inspirada num bate papo entre amigos, entre anotações, e ainda na letra da música Achou!, de Luiz Tatit, gravada com Dante Ozzetti em 2006. O nome foi escolhido pelos participantes da minha comunidade no Orkut.

FELIZ E TRISTE (Ceumar / Kléber Albuquerque, 2006)

Logo após o incêndio em casa, deixei uma idéia de letra com Kléber, que era meu vizinho. Ele finalizou lindamente a idéia destes sentimentos que podem, muitas vezes, estar tão juntos.

ORAÇÃO DO ANJO (Ceumar / Mathilda Kóvak, 2004)

A canção mais antiga do CD, sobre trecho de poema da letrista de Niterói. Gravada primeiramente pelo cantor Rubi.

A COMADRE (Ceumar / Etel Frota, 2005)

Poeta de Curitiba, Etel me deu este poema e fala sobre amizade, parceria, também em homenagem à Regina Gratton (a outra comadre).

MARACATUBARÃO (Ceumar, 2005/2009)

Em 2005 estive com uma turma boa em Recife, no Festival de Teatro, fazendo o repertório de Gero Camilo. Ficamos em frente à praia do Pina, a praia dos tubarões... Mas ninguém sabia e nadamos felizes por horas naquele mar de azul imenso! Meu sonho é cantá-la no carnaval de Recife...

CIRANDA (Dante Ozzetti / Ceumar, 2007)

Logo após finalizarmos o CD Achou! eu pedi ao Dante uma melodia. Sugeri uma ciranda e ele fez esta lindeza. Sandrinha e Tata, minhas parceiras, me ajudaram a finalizar a letra.